



A Resignação e a Encruzilhada



A Resignação nasce de uma desilusão, obra do destino, que nos aconselha a aceitá-la, contritamente, se novamente pretendermos sonhar com a felicidade. Isto é, fingir que se está curado das mazelas abertas pelos danos morais ou físicos causados ao nosso sentimento. Seria bom se a Resignação bastasse para encerrar todos os problemas que emanam da tristeza. Porém, a mágoa ou a aflição, uma das duas transforma a mente humana numa prisão. Em um presídio que, embora sendo de segurança máxima, não tem como evitar a fuga de alguns detentos através dos túneis do alcoolismo, das ciganas e dos búzios, das orações e das promessas. Mas, qualquer um desses túneis leva todos à mesma encruzilhada, onde mora, há séculos, a Resignação. Assim, a melhor maneira de se fugir das garras da desilusão é exterminar o rancor no coração e aderir à doutrina do conformismo... Depois, reverenciar a Resignação e, ao lado dela, esperar por um novo amor, que mais cedo ou mais tarde pousará, nas asas da esperança, no heliporto da Felicidade...

O meu amigo Rodrigues Pinagé, expoente da poesia parnasiana, em sua Resignação, via ressurgir nos olhos do artista, “diamantes novos, de almejadas terras”, desta maneira:

RESIGNAÇÃO

“Fulgem dentro da luz dos teus olhos de artista, / diamantes novos, de almejadas terras; / Sonhas viajar por céus onde se perde a vista / e doutrinar o ideal, de sobre as serras! / = Nesse indomável surto de conquista / audaz,

fazes à Treva iluminadas guerras. / E tu não sabes, pegureiro egoísta, / onde irás descansar, no Sonho em que te encerras! = Sei que vais recalando os teus íntimos gritos! / Mas, não tombes em meio! a estrada é larga... / Lembra-te que em teu peito há clamores benditos! / = Desejas glória? Vai. Mas, vai risonho! / padece como um deus, prova da gota amarga... / E assim terás a glória do teu Sonho!”.

O renomado poeta J. G. de Araújo via, nos seus versos – Fuga, este dilema: “estrada sem fim... Ah! se pudéssemos pensar que aquela estrada, ali adiante vai morrer”; e, na Estranha Encruzilhada, surpreso, pergunta à mulher amada: “Porque cruzou com a minha a tua estrada? O amor não tenho mais... Esquece os sonhos que eu desfiz... Eu já não posso te fazer feliz!”.

FUGA

“ Amo um lugar assim, amo os lugares / onde há montanhas, selvas, passarinhos... / - onde o giz alvacento dos lugares, / à noite, faz rabiscos de caminhos... / = Que bom ficarmos sempre assim sozinhos... / Quantas coisas depois para lembrares! / - Esta calma varanda... os meus carinhos... / Um silêncio... que é música, nos ares... / = A porteira lá embaixo... A estrada, o fim... / Ah! se pudéssemos nos esquecer / para onde segue aquela estrada, assim... / = Ah! se pudéssemos pensar que aquela / estrada, ali adiante vai morrer... / - Como a vida, meu Deus, seria bela!”.

ESTRANHA ENCRUZILHADA

“ Não sei porque cruzou com a tua a minha estrada, / o destino é inconsciente e não sabe o que faz... / - Encontro-te, e afinal, já sei que tu és amada, / encontras-me, e afinal, já é bem tarde demais... / = Já não posso esquecer a existência passada, / perdi meu coração – o amor, não tenho mais... / - já não tenho coração, e a tua alma, coitada, / sofrendo há de ficar sem me esquecer, jamais... / = Dividir meu viver, eu, pois, não quero... / Poderás amanhã vir maldizer / este amor que é a ilusão que mais venero... / = Esquece... Esquece os sonhos que eu desfiz... / Para o teu bem tu deves me esquecer / já que não posso te fazer feliz!...”.

Acho que, para se enfrentar as intempéries do destino, o melhor caminho é aquele que nos leva ao pomar do Bom Senso, para que nele se cultive o perdão das mágoas e arrancar as raízes do sofrimento, plantar a esperança, e, com a alma sem mácula correr na estrada da vida, em direção ao amor, daquele amor sublime que nos fará novamente feliz...

Aracaju, sede do XVI Encontro Nacional da ANFIP



A cidade de Aracaju(SE), abriu os braços para receber os Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil e convidados, para a realização do XVI Encontro Nacional promovido pela ANFIP, no período de 27 a 29/05/2018.

Por ocasião da abertura o Presidente da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto, agradeceu o esforço despendido pelos associados para prestigiar a realização do evento.

Nesse primeiro dia várias participantes se manifestaram, com destaque como o Secretário de Finanças do Rio Grande de Norte André Horta Melo, explanando sobre educação fiscal e o médico Antônio Cláudio Neves, alertando sobre os riscos de doenças em idade avançada e suas prevenções.

Entretanto, o assunto que dominou todos os debates foi a campanha da Reforma Tributária Solidária que a ANFIP desenvolve juntamente com a FENAFISCO. Segundo Floriano Martins de Sá Neto “Estávamos na guerra da Previdência e pensamos em elaborar algo diferente. Ousamos e fizemos um projeto não só para os políticos, mas para todos os cidadãos brasilei-

ros”.

No último dia do evento o professor da UNICAMP economista Eduardo Fagnani, o presidente da FENAFISCO Charles Alcântara e o vice-presidente de Assuntos Tributários da ANFIP, César Roxo Machado, debateram o tema “O papel da tributação na redução de desigualdades”.

Para encerrar as atividades, houve a aclamação do estado de Santa Catarina para sediar o **XVII Encontro Nacional dos Auditores Fiscais**, em 2020.

Aproveitando a oportunidade do Encontro, os Conselhos Executivo e de Representantes realizaram as respectivas Reuniões Ordinárias no período de 24 a 27.05, antecedendo a abertura do evento, para deliberarem sobre diferentes providências visando melhorar o andamento dos trabalhos da Entidade, junto aos seus associados. Assim foram tratados: proposta de unificação das estaduais com a nacional; realização da V Convenção Nacional Extraordinária para reforma urgente do Estatuto; informações sobre Ações da GDAT e GAT; análise, pelo Conselho curador da Fundação ANFIP, do Parecer do CF da Fundação, gestão 2017.

WORKSHOP

Projeto Gerencial da RFB e seus reflexos na Autonomia e Competência do Auditor Fiscal, realização do Sindifisco Nacional.

Aconteceu no passado dia 28 de junho, no Auditório do Banco Central, e teve como objetivos Reflexos e Consequências do Projeto Gerencial da Receita Federal na autonomia e nas competências legais do cargo de Auditor- Fiscal. Foram 04(quatro) palestrantes, entre eles Dão Real um dos componentes da ficha técnica do livro A Reforma Tributária Necessária – Diagnósticos Premissas, lançado no FIT – SP. Oportuno o Workshop com chamados de atenção aos AFRFB para esse projeto gerencial da RF; assunto de interesse não só dos auditores da ativa mas também dos aposentados. Ressalte-se que, embora tenha sido de grande importância para nós Auditores Fiscais, apenas um número reduzidíssimo de auditores se fez presente e aqueles que compareceram participaram ativamente dos debates, com perguntas, sugestões, atentos, enfim, ao momento de grande preocupação.

A AFISEPA também se fez presente com as Vice-Presidentes Executivo – Albenize Gatto Cerqueira, Divulgação Maria Pedrita dos Santos, Administração e Patrimônio – Avelina M. de Oliveira, Finanças – Osinil Paula dos Santos, além das associadas Ângela G. da S. H Castro, Maria do Rosário V. Lobato, Edésia Lima de Souza, Maria das Graças Araújo, Ilma da Cunha Cardoso.

A Presidente Maria Oneyde Santos, ainda licenciada por motivo de doença, não compareceu.



ASSOCIAÇÃO DOS AUDITORES FISCAIS
DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL NO ESTADO DO PARÁ

SEDE: Av. Presidente Vargas, 351 sala 404 – Centro CEP: 66.017-000 – Belém-Pa FONE/FAX: (91) 3241-7520 Email: afisepa@uol.com.br

CONSELHO EXECUTIVO DIRIGENTES - BIÊNIO 2016/2018

Presidente
Maria Oneyde Santos
Vice-Presidente Executiva
Albenize Gatto Cerqueira
Vice-Presidente de Administ. e Patrimônio
Avelina Marinho de Oliveira
Vice-Presidente de Finanças
Osinil Paula dos Santos

Vice-Presidente de Cultural Profissional/Política de Classe
Marluce do Socorro da Silva Soares
Vice-Presid. Executivo e de Aposentados e Pensionistas
Ferdinand Silva
Vice-Presidente de Divulgação
Maria Pedrita dos Santos

CONSELHO FISCAL Efetivo
Ângela Giugni da S. H. Castro
Suzette Salles
Edésia Lima de Sousa
Suplentes
Suely Nazaré Maia da Rocha
Maria do Socorro Campelo

Suzette Salles, a tranquila “Mãe do Ano/2018”

A “Mãe do Ano Afisepiana/2018, Suzette Salles, é aquela pessoa que chega de mansinho, como quem não quer nada e vai se impondo pela sua naturalidade, pela maneira de colaborar, de trabalhar, de agir e de produzir. Foi assim durante todo o tempo em que atuou no serviço público federal, desde seu ingresso, por meio de concurso, como Auxiliar de Administração, no INPS (Instituto Nacional de Previdência Social). Acontece que Suzette alimentava sonhos mais altos e, para atingi-los, ingressou na Faculdade Integrada do Colégio Moderno, onde conquistou o diploma de Administradora de Empresas.

Em 1981 fez concurso para Técnica de Administração do IAPAS e em 1986, para Fiscal de Contribuições Previdenciárias, função na qual foi aposentada, depois de 30 anos de bons serviços prestados ao Brasil, já com o título de Auditora Fiscal da Receita Federal do Brasil.

No decorrer de sua vida funcional, ocupou vários cargos comissionados, como Chefe da Seção de Compras e Ali-

nações, Chefe do Serviço de Material e Diretora do Departamento de Patrimônio.

Na vida particular Suzette tem, também, uma história bonita para contar. Nasceu no Município de Castanhal, numa família de sete irmãos onde ela ocupava a cadeira número seis (6). Lá mesmo teve os primeiros contatos com o ABC. Foi batizada em Belém, na Igreja da Sé, fez a 1ª comunhão na Igreja de São João e, posteriormente casou na Igreja da Sé. Tudo isso no mesmo bairro porque foi lá que a família se instalou quando se mudou de Castanhal.

Fez o curso primário no Grupo Escolar Rui Barbosa, o Ginásio no CEPC (Colégio Estadual Paes de Carvalho) e o pedagógico no IEP (Instituto de Educação do Pará). Como professora chegou a fazer, em São Paulo, um curso de supervisão mas essa carreira foi muito curta, logo substituída pela de funcionária pública federal, por concurso.

O casamento chegou muito cedo e muito cedo acabou, deixando-a com um bebê no colo – o Paulo Maurício – um grande estímulo para continuar na luta. E ven-

ceu porque esse filho só lhe trouxe orgulho e alegrias e nelas estão incluídos os netos Marcos Felipe, Paula Carolina, Vítor Hugo e Leonardo Antônio.

Está na expectativa de ser bisavó, em novembro próximo, do Rafael.

A partir do momento da aposentadoria Suzette procurou ocupar o tempo em atividades na ASAS (Assoc. dos Servidores Aposentados da Previdência), como voluntária da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) no Conselho Fiscal e na AFISEPA, como membro dos Conselhos Executivo e Fiscal.

Alimenta uma grande paixão pelas artes e hoje, literalmente, pinta e borda e, como integrante do ATELIER DA ACHÉ, já apresentou várias telas em duas amostras promovidas pela professora e artista plástica Ana Sara Valle.

É isso aí, Suzette! A AFISEPA se sente honrada de tê-la como associada e como colaboradora aproveitando a oportunidade para agradecer-lhe ao mesmo tempo que a parabeniza pelo título de Mãe do Ano/2018.

Fórum Internacional Tributário - Tributo ao desenvolvimento

A ANFIP, a FENAFISCO e o SINAFRESP, este o Sindicato dos Auditores Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo, realizaram a 1ª edição do FIT – **Fórum Internacional Tributário** no período de 04 a 06 de junho passado, na cidade de São Paulo, na busca de caminhos para elaborar uma proposta de Reforma Tributária através de um Sistema **menos cruel** (o poder político exerce grande influência sobre o poder econômico) e **mais justo**, que oportunize um desenvolvimento econômico crescente e seguro para o Brasil e assim colaborar com o novo governo que se avizinha. Para tanto, foram convidados e compareceram, economistas de 14 países, trazendo, através de palestras e números, experiências dos sistemas tributários

européu, dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e A. do Sul) e da América Latina, vindo à tona a evasão fiscal, os paraísos fiscais, o meio ambiente, especialmente recursos naturais, este um tema embrionário e pouco discutido no Brasil. Foi um evento de 3(três) dimensões: científica/filosófica, acadêmica e política cujo número de participantes foi de 800.

Além das palestras, houve o lançamento do Livro A Reforma Tributária Necessária: Diagnóstico e Premissas, fruto do trabalho de mais de 40(quarenta) especialistas, mostrando como são cobrados os tributos no Brasil (onde o **Consumo e o Trabalho** são mais tributados enquanto a **Renda** é menos tributada) buscando uma Reforma Tributária Solidária, onde haja menos desigualdade. Enfim, esse evento, palco de

excelentes palestras, rico em conteúdo de experiências diversas, oportunizou amplos e interessantes debates, fazendo um paralelo entre todos os sistemas apresentados finalizando com a assinatura da Carta de Consenso: A Reforma Tributária Necessária: Diagnóstico e Premissas.

Vale ressaltar que todos os candidatos presidenciais foram convidados mas nem todos compareceram; os que se fizeram presentes tiveram alguns minutos para se manifestar sobre o assunto e de como consta na plataforma de governo por eles pretendido.

A AFISEPA se fez presente na pessoa da Vice-Pres. Executivo Albenize Gato Cerqueira face a impossibilidade do comparecimento da Presidente Maria Oneyde Santos por motivo de saúde.

Nota de FALECIMENTO

A AFISEPA cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do AFRFB **Hélio Rocha da Silveira Pinto**, ocorrido no dia 06 de junho/2018.

Hélio era associado da AFISEPA desde abril de 1974 e foi presidente no período de julho de 1986 a maio de 1987.

À esposa, filho e netos de Hélio da Silveira Pinto as condolências de todos os que compõem o quadro de associados desta entidade.



Feliz Aniversário

A AFISEPA, através do “Informativo”, cumprimenta todos os colegas que comemoram o dom da vida nos meses de **Julho e Agosto** de 2018, desejando-lhes sucessos, bênçãos, saúde, paz, sabedoria e muita luz no caminho de cada aniversariante.
Tim! Tim!

Julho

12 Marionita Dias da Silva
14 Sérgio Márcio Siso Oliveira
20 Tereza Cristina de C. Santana
22 Maria Madalena Sardinha
28 Amélia Cravo dos Santos

Agosto

07 Ruth de Seixas Brito
27 Humberto Cássio C. A. Costa
30 Helena Maria S. Rodrigues



Aclamação da nova diretoria

A AFISEPA convocou seus associados para eleger os novos dirigentes, biênio 2018/2020. Entretanto, apenas uma chapa foi inscrita para concorrer ao pleito. Dada essa circunstância a Comissão Eleitoral, designada pela Portaria 001/2018 e presidida pela AFRFB Maria do Rosário Lobato, procedeu à aclamação da referida chapa, em reunião realizada no dia 20 de junho corrente, sob o comando da Vice-Presidente Executiva, Albenize Gatto Cerqueira.

A chapa inscrita e aclamada está assim constituída:

Presidente-Executiva – Maria Oneyde Santos.
 Vice-Presidente Executiva – Albenize Gatto Cerqueira.
 Vice-Presidente de Administ. e Patrimônio – Avelina Marinho de Oliveira.
 Vice-Presidente de Finanças – Osinil Paula dos Santos.
 Vice-Presidente de Cultura Profissional/Política de Classe – Marluce do Socorro da Silva Soares.
 Vice-Presidente de Serviços Assistenciais/Aposentados e Pensionistas – Ferdinand Silva.
 Vice-Pres. de Divulgação – Maria Pedrita dos Santos.



Conselho Fiscal:

Ângela Giuni da Silva Holanda Costa, Suzette Salles e Edésia Lima de Sousa.

Suplentes: Suely Nazaré Maia da Rocha e Maria do Socorro Campelo.

Vários associados prestigiaram a solenidade.

Saudações às Pensionistas



Por ocasião das homenagens ao “Dia das Mães” a AFISEPA, neste ano de 2018, tomou a iniciativa de dar destaque à presença das mulheres-pensionistas no seu quadro associativo.

A senhora Waldacy Moraes, viúva do ex-AFRFB Ivan Pontes de Moraes, é uma “velha” conhecida, seja como associada, seja como antiga participante dos eventos da Associação; Dona Dionéia Cruz do Couto, viúva do ex-AFRFB Lauro Lino Tenório do Couto e Dona Leonor Zamitte Braga Teixeira, viúva do ex-AFRFB Joaquim José Pio da Silva Teixeira, associaram-se recentemente. As senhoras Waldacy e Dionéia participaram da homenagem à Mãe do Ano – Suzette Salles e Dona Leonor justificou a ausência por motivo de doença.

A AFISEPA saúda essas senhoras agradecendo a presença num momento tão festivo e declara que se sente honrada com o ingresso das mesmas na família AFISEPIANA.

O Dia das Mães/2018

Repetindo a alegria dos anos anteriores, a festa do “Dia das Mãe/2018” reuniu um belo número de senhoras associadas e convidadas, para homenagear a Mãe do Ano Afisepiana – SUZETTE SALLES.

Suzette é uma colaboradora constante da AFISEPA, atuando no Conselho Fiscal por vários mandatos, portanto, nada mais justo do que a concessão desse título que, embora modesto, revela muito do carinho e do respeito de que ela é merecedora.

A homenagem foi recheada de brincadeiras e distribuição de brindes e para cumprir a tradição, um lanche de primeira linha.

A Presidente da AFISEPA, Maria Oneyde Santos, comandou todas as etapas da homenagem, culminando com a entrega de uma lembrança e do diploma, esse pela V.P. Marluce Soares.

